DIÁRIO REGIONAL

Publicado em 26/03/2022 - 08:11

São Bernardo é o único município do ABC que avançou em ranking de saneamento básico

São Bernardo é único município do ABC que avançou em ranking de saneamento básico

Segundo levantamento do Instituto Trata Brasil, Santo André lidera ranking entre as maiores cidades da região, ocupando a 32ª posição

ANGELICA RICHTER

São Bernardo foi o único município do ABC que melhorou de posição no ranking do saneamento do Instituto Trata Brasil, o qual avaliou abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto nas 100 cidades brasileiras com major população. O relatório, divulgado esta semana, traz análise dos indicadores do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) de 2020. publicado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional.

São Bernardo saiu do 55º lugar em 2021 para o 49º em 2022. O ranking ainda traz Santo André, que lidera o levantamento entre as cidades do ABC, na 32ª posição, além de Diadema e Mauá, 40ª e 48ª, respectivamente 1024. 48ª, respectivamente. Porém, os três municípios perderam posição entre 2021 e 2022.

■ ENTRE ASPAS

É muito preocupante observar de novo os piores colocados Gesner Oliveira

SANEAMENTO BÁSICO NO ABC

Indicadores de abastecimento de água e coleta/tratamento de esgoto em quatro municípios

| Município | Operador | Ranking | | Água | | Esgoto | |
|--------------|----------|---------|------|-----------------|------------|--------------|-------------|
| | | 2022 | 2021 | Atendimento (%) | Perdas (%) | Coletado (%) | Tratado (%) |
| Santo André | Sabesp | 32 | 29 | 100,0 | 41,6 | 97,9 | 33,7 |
| Diadema | Sabesp | 40 | 39 | 100,0 | 31,1 | 93,9 | 42,2 |
| Mauá | Sama/BRK | 48 | 35 | 98,0 | 44,8 | 92,9 | 70,9 |
| São Bernardo | Sabesp | 49 | 55 | 100,0 | 32,4 | 98,3 | 22,3 |

Fontes: Ranking do Saneamento, do Instituto Trata Brasil, com base em dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), do Ministério do Desenvolvimento Regional, referentes a 2020

Santo André estava em 29º ABC, apenas Mauá não havia nardo tinha, em 2020, 98,3% do população dos 20 piores mu-Mauá, da 29ª para a 48ª.

de Mauá, as cidades do ABC e São Bernardo, 32,4%. tinham o setor gerido pela Sabesp. Até junho de 2020, as empresas responsáveis pelo sa-o melhor índice em 2020. Sob Para ilustrar as diferen neamento e abastecimento em Mauá eram a BRK e a Sama, respectivamente. A partir da-

ABASTECIMENTO

no ranking em 2021 e caiu para atingido 100% dos imóveis esgoto coletado e 22,3% tratado. 32º na edição do levantamento com abastecimento de água em 2020 – cidade contava com 98%. Com relação às perdas na sou da 39ª posição para a 40ª e distribuição de água, Santo Anauá, da 29ª para a 48ª. dré registrava na data 41,6%; Vale destacar que à exceção Diadema, 31,1%; Mauá, 44,8%;

No quesito coleta de esgoto e gestão da BRK, a cidade coletava no acesso aos serviços básicos 92,9% e tratava 70,9% do volume entre os municípios, o relatório coletado. Diadema registrava, na quele mês, a Sabesp assumiu o data do levantamento, 93,9% de esgoto coletado e 42,2% de tratamento dos dejetos. Em Santo ■ ABASTECIMENTO André, a coleta era de 97,9% e
Entre os municípios do o tratamento, 33,7%. São Ber-

O RANKING

Para ilustrar as diferenças coleta do esgoto.
acesso aos serviços básicos Os dados do SNIS apontam da população das 20 melhores ra immerca de la mana de sol melhores da pola de sol melhores ra immerca de la mana de la ma

nicípios com acesso a este ser-viço corresponde a 82,52%. O indicador do atendimento de O Ranking de Saneamento coleta de esgoto ainda é ma 2022, realizado em parceria com destoante, isto é, 95,52% da a GO Associados, evidenciou que população nos 20 melhores as cidades com melhores índices municípios têm os serviços; de saneamento básico no Brasil enquanto somente 31,78% da investem em média 340% a mais população nos 20 piores municípios são abastecidos com a

entre os municípios, o relatório que o país ainda tem dificuldade Portanto, é muito preocupant realiza uma análise dos indica- com o tratamento do esgoto, observar de novo nove capitai dores entre as 20 melhores e do qual somente 50% do 20 piores cidades que figuram no ranking. Enquanto 99,07% Assim, mais de 5,3 mil pisci-

Segundo Luana Siewert Pretto, presidente Executiva do Instituto Trata Brasil, a edição de 2022 do Ranking do Saneamen to evidenciou a estagnação dos municípios que sempre estão nas piores posições. "O que nos assusta é que essas cidades, mais uma vez, são da região Norte do país, onde o acesso ao sanea-mento ainda é mais deficitário do que em outras regiões. Há capitais que estão trabalhando nos últimos anos para sair des-sa posição, mas não é a regra, é a exceção", destacou.

Gesner Oliveira, sócio da GO Associados, afirmou que, em 2020, foi sancionado o Novo Marco Legal do Sanea mento Básico, importante passo no sentido de promover investimentos no setor e, consequentemente, direcionar o país à universalização. "Contudo, 2020 também foi escancarou a lentidão com que avançam os principais indicadores de saneamento básico observar de novo nove capitais entre os piores colocados. É uma população somada de 10 milhões de habitantes exposta a condições subumanas. É preciso

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Minha Cidade Pagina: 5